



Recebido: 17/11/2024 | Revisado: 16/12/2024 | Aceito: 16/01/2025 | Publicado: 01/06/2025



This work is licensed under a Creative Commons Attribution 4.0 Unported License.

DOI: 10.31416/rsdv.v13i3.1334

Para além das *Trends*: a influência do Tik Tok na formação leitora

Beyond Trends: the influence of Tik Tok on reading formation

ARAÚJO, Fabrícia Raquel de Oliveira. Graduada em Pedagogia

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte - IFRN; telefone (84) 99893-2307 / E-mail: fdeoliveiraquel@gmail.com / Orcid: <https://orcid.org/0009-0008-0231-3269>.

PONTES, Verônica Maria de Araújo. Doutora em Educação

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte - IFRN; telefone (84) 99928-1333 / E-mail: veronicauern@gmail.com / Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-9279-5802>.

RESUMO

O TikTok, originalmente apresentado para o entretenimento, evoluiu para uma plataforma multifacetada, abrangendo conteúdos como educação, notícias e, mais recentemente, literatura. Dentro desse contexto, as competições "BookTok" emergiu como uma comunidade dedicada a promover a leitura, incentivando a discussão literária e ampliando os hábitos dos leitores, especialmente entre os jovens. Este trabalho analisa a influência do TikTok na formação de leitores contemporâneos, com foco nas transformações nas práticas de leitura, impulsionadas pela interação social e pelo formato dinâmico da plataforma. A pesquisa, de abordagem qualitativa e exploratória, utiliza a observação direta de conteúdos literários no TikTok para examinar como as recomendações virais afetam o comportamento dos leitores e o mercado editorial. Além disso, propõe alternativas para integrar o TikTok ao ensino, criando novas formas de incentivo à leitura nas escolas. Os resultados indicam que o TikTok não apenas reconfigura as formas tradicionais de mediação literária, mas também promove a inclusão de gêneros e autores marginalizados, impactando profundamente o consumo literário e a formação de leitores na época.

Palavras-chave: Cultura digital, Formação leitora, Literatura, Redes sociais, TikTok.

ABSTRACT

TikTok, originally introduced as a platform for entertainment, has evolved into a multifaceted space encompassing content related to education, news, and, more recently, literature. Within this context, the "BookTok" competitions have emerged as a community dedicated to promoting reading, encouraging literary discussions, and expanding reading habits, especially among young people. This study analyzes TikTok's influence on the formation of contemporary readers, focusing on the transformations in reading practices driven by social interaction and the platform's dynamic format. Employing a qualitative and exploratory approach, the research uses direct observation of literary content on TikTok to examine how viral recommendations affect reader behavior and the publishing market. Furthermore, it proposes alternatives for integrating TikTok into educational settings, offering new strategies to encourage reading in schools. The results indicate that TikTok not only reshapes traditional forms of literary mediation but also fosters the inclusion of marginalized genres and authors, significantly impacting literary consumption and the development of readers today.



Keywords: Digital culture; Reader formation; Literature; Social media; TikTok.



Introdução: do algoritmo às estantes

O TikTok é uma plataforma de mídia social interativa que permite aos usuários criar, compartilhar e assistir a vídeos curtos (de 15 segundos a 10 minutos), geralmente acompanhados de músicas, efeitos sonoros e visuais. Lançado internacionalmente em 2018 pela empresa chinesa ByteDance, o aplicativo rapidamente ganhou popularidade, especialmente entre o público jovem. No Brasil, durante a pandemia de coronavírus, o TikTok se tornou uma ferramenta popular de distração, oferecendo uma alternativa de socialização e entretenimento em meio ao isolamento social (CNN Brasil, 2021, online).

Um dos fatores-chave do sucesso do TikTok é seu algoritmo, que personaliza a experiência de cada usuário com base em seus interesses e interações, como curtidas, compartilhamentos e comentários. Além disso, a plataforma facilita o acesso a conteúdos atuais, permitindo que os usuários se conectem com o mundo por meio de notícias e vídeos de opinião. Inicialmente vista como uma ferramenta de entretenimento, o TikTok se diversificou para incluir uma ampla gama de conteúdos, como tutoriais, humor, educação e, mais recentemente, literatura.

Foi nesse contexto que surgiu o fenômeno conhecido como "BookTok", uma comunidade dentro do TikTok que promove discussões literárias, recomendações de livros e a formação de hábitos de leitura. Com seu formato dinâmico, o TikTok atrai tanto leitores quanto não leitores, incentivando a descoberta de obras, autores e gêneros literários antes desconhecidos. O impacto dessa comunidade vai além de *trends*¹ passageiras: ela contribui para a construção de novas práticas de leitura e formação de comunidades literárias globais, como enfatiza Duda (2024, p. 16), ao descrever o TikTok como "uma ferramenta elementar para profissionais da informação no incentivo à leitura de uma forma interativa e criativa, que se comunica com a geração conectada."

A comunidade "BookTok", em particular, se destaca por seu dinamismo, reunindo leitores de todo o mundo que reúnem suas análises e reações emocionais aos livros. Essas interações criam um ciclo de consumo literário, onde recomendações feitas por leitores comuns têm o poder de transformar caminhos

¹ Uma *trend* é uma tendência ou fenômeno que se torna popular por um período de tempo, especialmente nas redes sociais e no mundo digital. No contexto de plataformas como o TikTok, uma *trend* pode ser um tema, um tipo de conteúdo, um desafio, uma hashtag ou um estilo de vídeo que se espalha rapidamente entre os usuários, gerando um grande número de interações, recriações e compartilhamentos.



desconhecidos em best-sellers globais. A influência do BookTok não se limita à contribuição de vendas; ela também redefine as práticas de leitura, introduzindo novos gêneros, autores e representações que, de outra forma, poderiam não receber a mesma visibilidade.

O presente trabalho busca investigar esse impacto, explorando como o TikTok tem moldado as práticas de leitura contemporâneas e examinando as implicações dessa nova forma de mediação literária. A pesquisa segue uma abordagem exploratória de caráter qualitativo, com base na observação direta de conteúdos literários no TikTok, conforme os parâmetros propostos por Gil (2002), e estuda o impacto dessas práticas na formação leitora. A partir dessa pesquisa, serão apresentadas algumas alternativas para inserir o aplicativo na sala de aula como contribuição na formação leitora, possibilitando ao professor uma nova estratégia de incentivo mediante a era digital.

O Fenômeno do *Booktok* na Geração Digital

Com o crescente número de usuários no TikTok e a evolução dos conteúdos para também conter um viés educativo na plataforma, surgiram os influenciadores de leitura, denominados de BookTok. Essa subcomunidade dedicada à leitura, discussão de livros e às recomendações literárias, cresceu exponencialmente nos últimos anos. Milhares de jovens leitores e criadores de conteúdo usam a plataforma para compartilhar suas impressões sobre obras literárias, muitas vezes gerando uma explosão nas vendas de certos títulos, até mesmo de livros clássicos que ganham um novo público.

Apesar do crescimento do entretenimento digital, o BookTok despertou o interesse pela leitura entre adolescentes e jovens adultos. Livros recomendados na plataforma costumam entrar nas listas de mais vendidos, o que mostra o impacto direto nas tendências de consumo literário, dinamizando a literatura para uma geração digital acostumada ao consumo rápido de conteúdo, mas que, ao mesmo tempo, busca profundidade em suas experiências.

Dessa forma, é possível dizer que hoje a literatura se tornou um dos principais nichos do TikTok. Esse espaço se tornou um ponto de encontro para os amantes de livros, que podem compartilhar suas opiniões e preferências sobre o assunto livremente (Fuhr et. al, 2021, p. 150).



O BookTok cria, portanto, um senso de pertencimento para os jovens que se identificam como leitores. Isso é especialmente importante na geração digital, onde as comunidades virtuais são fundamentais para a socialização. As resenhas e indicações no BookTok são espontâneas, emocionais e, geralmente, vindas de leitores comuns, não de críticos profissionais. Isso cria uma conexão mais genuína com a audiência, que valoriza a experiência autêntica. Tomando como base o pensamento de Lévy (1997), o BookTok é um exemplo perfeito de como o ciberespaço facilita a criação de inteligência coletiva. Na plataforma, leitores de diferentes partes do mundo reúnem suas experiências e ideias sobre livros, criando um banco de conhecimento colaborativo e distribuído.

Além disso, o BookTok também oportunizou destaque para diferentes origens e gêneros literários, desde a literatura clássica até autores contemporâneos que, em outros tempos, poderiam ter sido ignorados pela grande mídia. Livros de autores LGBTQIA+, pessoas negras, mulheres em cargos de poder, e outras minorias têm encontrado um público significativo na plataforma, como é o caso do livro *Os Sete Maridos de Evelyn Hugo* (Jenkins Reid, 2019), o qual narra a trajetória de uma atriz latina que ascendeu na Hollywood do século XX tomando decisões que a fizesse sobreviver e prosperar em um ambiente dominado por homens e repleto de superficialidade.

A visibilidade de obras como essas refletem o desejo da geração digital por representatividade e diversidade. Evelyn Hugo é uma personagem não branca, bissexual e latina em uma época marcada pelo preconceito na indústria cinematográfica e abrange, portanto, diversas comunidades que consomem literatura pela identificação com a protagonista e a abordagem de temas pertinentes na sociedade atual:

[...] a literatura tem sido um instrumento poderoso de instrução e educação, entrando nos currículos, sendo proposta a cada um como equipamento intelectual e afetivo. Os valores que a sociedade preconiza, ou os que considera prejudiciais, estão presentes nas diversas manifestações da ficção, da poesia e da ação dramática. A literatura confirma e nega, propõe e denuncia, apoia e combate, fornecendo a possibilidade de vivermos dialeticamente os problemas. (Candido, 2013 p. 113).

Outro fator importante a ser destacado é que o TikTok tem ajudado particularmente a impulsionar a popularidade de gêneros como a literatura jovem



adulta (YA), fantasia e romances contemporâneos. Os jovens, principais usuários do TikTok, encontram nesses gêneros histórias que dialogam diretamente com suas experiências e emoções, o que cria um ciclo de demanda por esses tipos de livros. Conseqüentemente, ao transformar leitores comuns em promotores apaixonados, a plataforma redefine o caminho para o sucesso de best-sellers, quebrando as barreiras entre desconhecidos e o hype global.

Resultados e Discussões

O TikTok, especialmente através da comunidade conhecida como "BookTok", tem desempenhado um papel fundamental na ascensão de best-sellers nos últimos anos, transformando livros desconhecidos em sucessos de vendas ao redor do mundo. As recomendações não são feitas por críticos tradicionais ou grandes veículos de mídia, mas por leitores comuns, o que confere um senso de autenticidade e conexão pessoal. Essas recomendações virais frequentemente incluem livros que, até então, estavam fora dos holofotes do mercado editorial.

Com mais de um bilhão de usuários ativos diariamente, a referida rede social na internet se estabeleceu como um fenômeno da mídia social que molda a cultura contemporânea e influencia comportamentos, especialmente entre as gerações mais jovens. O fenômeno do Booktok como comunidade literária dentro do TikTok tem tomado proporções significativas nesse contexto, impactando o mercado de livros e promovendo obras literárias a partir do trabalho comunicacional dos influenciadores. (Carneiro, 2023, p. 14 e 15)

Esse impacto vem da combinação da recomendação orgânica, das resenhas emocionais e do alcance viral que vídeos no TikTok podem gerar em questão de horas. Portanto, a viralização desses livros não é acidental. O algoritmo do TikTok é projetado para amplificar conteúdos que gerem interações emocionais e engajamento rápido. Assim, vídeos de usuários expressando suas reações intensas a uma história ou comentando como determinado livro mudou suas vidas tendem a alcançar milhões de visualizações, independentemente de quantos seguidores o criador possui. Isso transforma o TikTok em um ambiente de alta influência, onde os livros podem ganhar popularidade de forma rápida e inesperada.

Assim, a viralidade impulsiona vendas, com os espectadores correndo para comprar títulos que estão sendo amplamente comentados. Exemplos incluem livros



como *É Assim Que Acaba* (Hoover, 2018) que explora temas como abuso doméstico, relacionamentos complexos e resiliência pessoal.

Nossas relações são muito complexas, nós somos seres complexos, e essa complexidade é trazida por Colleen em suas obras. Atrevidamente, podemos dizer que a autora entendeu essa necessidade de desmistificar a ideia de relacionamento perfeito, de par perfeito e família perfeita. E, além disso, qual o papel da literatura em romper esse costume de idealização. Ao publicar obras que traduzem essa complexidade, a autora vai além disso, dá vida às personagens femininas em lugares de poder e força, com opiniões próprias, com histórias e vivências da vida real. Em contrapartida, coloca as personagens para viver experiências reais, dores reais, causando forte identificação. (Oliveira, 2022. p, 2)

O TikTok ajudou a popularizar *É Assim Que Acaba* não apenas por sua narrativa envolvente, mas por fomentar discussões significativas sobre temas delicados. A plataforma oferece um espaço dinâmico para que usuários compartilhem suas experiências emocionais e reflexões, impulsionando o debate em torno de questões sociais complexas. Nesse sentido, pode-se estabelecer uma relação com Marshall McLuhan (1964) ao afirmar que o meio é a mensagem, o qual destaca que as tecnologias de comunicação não apenas transmitem informações, mas moldam a maneira como experimentamos e entendemos o mundo. No caso do TikTok, o formato curto e viral dos vídeos transforma o impacto emocional dos livros, amplificando discussões sobre questões sensíveis e incentivando mais leitores a buscar títulos como o de Colleen Hoover.

Como entrar nessa *Trend*: alternativas para relacionar o Tik Tok e a Literatura na Sala de Aula

Integrar a leitura e o TikTok em sala de aula pode ser uma maneira eficaz de engajar os alunos com a literatura de forma moderna e interativa, haja vista que “as mídias sociais são um complemento que se relaciona, organiza e interage por meio desse espaço que se torna uma virtualidade real” (Duda, 2024, p. 64). O TikTok, especialmente com sua comunidade “BookTok”, oferece várias oportunidades para promover o hábito da leitura, estimular discussões literárias e desenvolver o pensamento crítico nos estudantes.

Sugere-se, portanto, que o professor proponha aos alunos que criem resenhas de livros lidos em formato de vídeos curtos (no máximo 60 segundos), similar aos vídeos populares do TikTok. Incentive-os a expressar suas opiniões sobre a história,



os personagens, e a mensagem do livro de maneira criativa e envolvente, com músicas de fundo e efeitos visuais.

Além de estimular o pensamento crítico e a capacidade de síntese, a atividade também trabalha a habilidade de comunicação visual e digital.

A ideia da Pedagogia dos Multiletramentos está relacionada ao intuito de formar os professores para que consigam ultrapassar a lógica do século XIX, da educação transmissiva, do patrimônio que eles têm a transmitir - e que possam contemplar o funcionamento da vida social contemporânea, refletindo isso em sua prática docente. A tecnologia ajuda a trazer novas possibilidades para a sala de aula. Além de aproximar estudantes de outras fontes de informação, permite que professores explorem diferentes recursos para transmitir o conhecimento. Quem também ganha com isso são as instituições, que passam a oferecer uma educação de maior qualidade (Ziani, 2023, p. 9)

O professor também pode se inspirar em trends populares do TikTok, como o uso de perguntas e respostas rápidas, desafios ou vídeos comparativos. Por exemplo, criar um desafio onde os alunos compartilhem “o livro que mais os fez chorar”, “o personagem com quem mais se identificam” ou “um final alternativo para o livro”. Essas atividades podem ser feitas em sala de aula e adaptadas para uma dinâmica mais leve e divertida, ao estilo TikTok, ou mesmo na gravação de vídeos. Além disso, o professor também pode organizar desafios de leitura inspirados em categorias populares no TikTok, como “livros que você consegue ler em um dia” ou “livros com finais inesperados”. Isso pode incentivar os alunos a lerem com um objetivo específico e depois compartilharem suas impressões por meio de apresentações ou vídeos curtos.

Outra sugestão de atividade é a encenação, na qual os alunos usam da criatividade para encenar histórias literárias. A ideia de aplicar na prática o que os alunos consomem diariamente nos meios digitais, fazendo parte deles como criadores de conteúdo, reafirma a ideia de integrar o contexto social como parte do processo de aprendizagem, nesse caso a formação leitora (Santos e Pontes, 2021). O professor pode propor que os alunos adaptem trechos de livros ou diálogos entre personagens em cenas dramáticas no estilo dos vídeos do TikTok. Eles podem atuar, criar cenários improvisados, ou até mesmo usar o *lip sync*² para recriar diálogos. Isso estimula a interpretação de texto e aprofunda a conexão dos alunos com a obra.

² Lip sync (abreviação de "lip synchronization" ou "sincronização labial") é uma técnica de mover os lábios em sincronia com uma gravação de áudio, dando a impressão de que a pessoa está realmente falando ou cantando.



Se possível, a escola também pode convidar influenciadores locais ou até autores que estão ativos no TikTok para participarem virtualmente de um debate ou bate-papo com os alunos. Isso pode criar um vínculo mais próximo entre o mundo digital e a sala de aula, tornando a experiência de leitura mais rica e atualizada. Utilizar o TikTok na sala de aula não só aproxima a literatura da realidade dos alunos, como também faz com que eles desenvolvam habilidades digitais e criativas, alinhadas ao uso de novas mídias. Ao relacionar a leitura com tendências atuais e ferramentas populares, os professores podem incentivar o amor pela literatura de uma maneira que ressoa com as gerações mais jovens, criando um ambiente mais participativo e estimulante.

Além disso, o uso de ferramentas digitais e vídeos curtos como recurso pedagógico está alinhado com o conceito de multiletramentos, que envolve o uso de diversas formas de linguagem e comunicação no processo de ensino-aprendizagem. Ao introduzir a produção de conteúdo digital na sala de aula, o professor não está apenas incentivando a leitura, mas também desenvolvendo habilidades fáceis para o mundo contemporâneo. A literatura passa a ser vista de forma mais acessível e atrativa, e o processo de aprendizagem se torna mais dinâmico, valorizando as experiências e perspectivas dos alunos. Com essas atividades, o professor também colabora para a formação de leitores mais críticos e engajados, preparados para lidar com as demandas culturais e tecnológicas do século XXI.

Conclusão: o futuro da Literatura na era do Tik Tok

Mediante os fatos apresentados, pode-se concluir que o futuro da literatura na era do TikTok aponta para um cenário em que a leitura continuará a ser uma prática dinâmica, social e inclusiva. A plataforma, que inicialmente se destacou como um espaço de entretenimento, evoluiu para uma ferramenta poderosa na formação de novos leitores, ao tornar a leitura uma prática social, colaborativa e altamente interativa. Em vez de ser uma atividade solitária, o ato de ler se torna um evento pode ser compartilhado, no qual os leitores discutem livros, recomendam obras e expressam suas emoções de maneira autêntica e criativa.

O impacto do BookTok gerou discussões literárias espontâneas, autênticas e emocionais, conectando leitores ao redor do mundo de forma orgânica. Essas revisões feitas por leitores comuns, e não por críticos literários tradicionais, criam



uma conexão mais óbvia com o público, que se identifica com as experiências e emoções compartilhadas. Esse parecia o TikTok em uma plataforma que molda tendências no mercado editorial, ressuscitando obras antes desconhecidas e catapultando novos autores ao status de best-sellers. Exemplos como *Os Sete Maridos de Evelyn Hugo* e *É Assim Que Acaba* são apenas alguns dos numerosos livros que ganharam grande visibilidade por meio da comunidade BookTok, promovendo discussões sobre representatividade, diversidade e questões sociais relevantes.

Na educação, a integração do TikTok com práticas pedagógicas oferece inúmeras possibilidades para a formação do leitor. Ao proporcionar atividades que utilizam o formato de vídeos curtos e sonoros, os professores podem incentivar a leitura de maneira mais atrativa e adequada à realidade dos alunos conectados. Essa abordagem favorece não apenas o desenvolvimento do pensamento crítico, mas também estimula a criatividade e a capacidade de síntese dos estudantes. O uso do TikTok na sala de aula permite que os alunos se tornem protagonistas em seu processo de aprendizagem, criando conteúdos literários que refletem suas próprias experiências.

Dessa forma, conclui-se que o TikTok, ao se consolidar como um espaço relevante e dinâmico para discussão literária, está redefinindo profundamente o ato de ler no século XXI. A plataforma, inicialmente voltada para o entretenimento, vem demonstrando um impacto significativo na formação de leitores, principalmente entre os jovens, que encontram no aplicativo um ambiente propício para explorar novos títulos, gêneros e autores. Ao proporcionar uma experiência interativa, visual e envolvente, o TikTok transcende as práticas tradicionais de leitura, transformando-a em uma atividade social, colaborativa e instantânea incluída.

Referências

BBC Brasil. **BookTok: como TikTok está transformando jovens em leitores e autores em best-sellers**. São José do Rio Preto, 2024. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/articles/cek5e5mr3pdo>. Acesso em: 17 de out. de 2024.

CANDIDO, Antonio. Direitos Humanos e literatura. In: **A.C.R. Fester (Org.) Direitos humanos E; Cjp** / Ed. Brasiliense, 1989.



DUDA, Jonatas Daniel. **A formação do leitor: Tiktok e sua influência na disseminação de leitura**. 2024. Trabalho de Conclusão de Curso (Biblioteconomia) - Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2024.

FÜHR, N. G., RAUBER, L. H., & BARTH, M. (2023). **A influência do TikTok no mercado editorial: uma análise do BookTok**. *Saber Humano: Revista Científica Da Faculdade Antonio Meneghetti*, 13(23), 139-165. <https://doi.org/10.18815/sh.2023v13n23.635>.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa** São Paulo: Atlas, 2002.
McLuhan, M. **Os meios de comunicação como extensões do homem**. São Paulo: Cultrix, 1964.

HOOVER, Colleen. **É assim que acaba**. Edição padrão. Rio de Janeiro: Editora Galera, 2018.

JENKINS Reid, Taylor. **Os sete maridos de Evelyn Hugo**. Paralela: São Paulo, 2019.

OLIVEIRA, Bruna. **Tudo o que Colleen Hoover fala sobre feminismo em “É assim que acaba”**. *Revista Direito e Feminismos*, Salvador, BA, v. 1, n. 2, 2022. DOI: 10.56516/revdirfem.v1i2.30. Disponível em: <https://revdirfem.emnuvens.com.br/revista/article/view/30>. Acesso em: 22 de out. de 2024.

SANTOS, Kamilla Katinllyn Fernandes dos; PONTES, Verônica Maria de Araújo. **A ARTE DE (DES)TECER O TAPETE: Um jogo digital em Marina Colasanti**. *Revista Eletrônica Científica Ensino Interdisciplinar*, [S. l.], v. 7, n. 21, 2021. Disponível em: <https://periodicos.apps.uern.br/index.php/RECEI/article/view/3078>. Acesso em: 22 jul. 2024.

ZIANI, Silvia da Rosa. **“Professora Silvia leitora”: usando as redes sociais para o incentivo à leitura e ao amor aos livros**. 2023. 24 p. Monografia (especialização) - Pós-graduação Lato Sensu em Mídia e Educação - Universidade Federal do Pampa/UAB - Universidade Aberta do Brasil, Campus São Borja, São Borja, 2023.